PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL

Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor – Procon Natal

Núcleo de Pesquisa

Pesquisa de combustível julho de 2021

PESQUISA DE COMBUSTÍVEL DO PROCON NATAL, CONSTATA QUE EM 43,21% DOS POSTOS PESQUISADOS TEM PREÇO ABAIXO DA MÉDIA.

O Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor do Natal – **PROCON NATAL** realizou pesquisa de preço dos combustíveis no dia 15(quinze) do mês julho de 2021, em 81 (oitenta e um) postos da cidade do Natal, nas quatro regiões da cidade. A pesquisa esse mês constatou mais uma vez aumentos nos preços ao consumidor, ou seja, devido ao repasse de reajuste do governo federal pela companhia nacional de petróleo – ANP, e isso se refletiu diretamente nas bombas. O reajuste no dia 05 (cinco) do mês corrente foram de (6,3%) no litro da gasolina, uma média de (R$ 0,16) por litro de gasolina, Já o diesel o reajuste foi de (3,7%), ou seja, uma média de (R$ 0,10) no litro. A Petrobras tem o posicionamento de evitar repasse imediato dos preços no mercado interno, mas busca o equilíbrio dos preços com o mercado internacional. Sendo assim, Segundo a empresa o aliamento "é fundamental para garantir que o mercado brasileiro siga suprindo sem riscos de desabastecimento pelos diferentes setores responsáveis pelo atendimento as diversas regiões".

ANÁLISE DOS DADOS

Para o Núcleo de pesquisa do **PROCON NATAL,** os preços dos combustíveis encontrados nos postos de gasolina estão em alta, devido a repasse do aumento anunciado pelo governo federal no mês de julho, é o que demostra a pesquisa realizada por este órgão e orienta aos consumidores que pesquisem na hora de abastecer, uma vez que em meio a tanta alta de preços encontram-se preços abaixo da média.

No mês de julho a pesquisa encontrou a gasolina comum com variação de (6,39%) muito próximo ao reajuste anunciado pelo governo federal para esse mês, o preço médio da gasolina comum encontrado pela pesquisa foi de (R$ 6,361), no entanto a pesquisa encontrou no Posto Ribeira na avenida Rio Branco no bairro da ribeira gasolina ao menor preço de (R$ 6,170) e em espécie, ou seja, no dinheiro esse valor passava a (R$ 6,04). Para o diesel comum a pesquisa encontrou variação de um mês para o outro de (1,27%) abaixo da anunciada pelo governo federal. O etanol apresentou variação de um mês para o outro de (0,69%), onde em junho o preço médio foi de (R$ 5,573) e em julho o preço médio encontrado foi de (R$ 5,611) uma diferença a maior de (R$ 0,039) centavos de reais, apesar de o etanol sofrer ainda com produção de cana-de-açúcar sendo direcionada as usinas para a produção de açúcar para exportação, um menor preço de (R$ 5,490) foi encontrado pelos pesquisadores, pelo segundo mês seguido, no posto São João, na rua João de Deus, bairro das Rocas. O Gás veicular foi outro combustível que a pesquisa nesse mês de julho encontrou variação alta em relação ao mês anterior de (2,60%), o preço médio nesse mês foi de (R$ 4,289) e no mês passado a pesquisa encontrou esse combustível sendo vendido a (R$ 4,180). A Petrobras anunciou dia 6 (seis) de Julho reajuste de 7% para 1º de agosto, reajuste da politica de preço do governo federal, referente a renovação dos contratos a cada três meses, com base nos preços do petróleo, no câmbio, e na revisão da parcela de transportes das empresas.

GASOLINA COMUM

A média da gasolina encontrada no mês de julho foi de (R$ 6,361) e no mês de junho foi de (R$ 5,979) e isso representa um aumento de (R$ 0,382) centavos de reais por litro de gasolina e isso equivale a uma variação de (6,39%). A gasolina comum mais barata em média foi encontrada na região norte, já o menor preço foi encontrado na região leste de (R$ 6,170). Já o maior valor médio da gasolina comum foi constatado na região sul da cidade de (R$ 6,389).

GÁS VEICULAR

O Gás Veicular, variação de (2,52%) de um mês para o outro, e teve reajuste anunciado pelo governo federal para o mês de agosto, em julho o preço médio foi de (R$ 4,289) e no mês de junho seu preço médio era de (R$ 4,183) e isso representa uma variação de (2,52%) e um aumento de (R$ 0,105) centavos de reais por m^3. A pesquisa no mês de julho encontrou preços muito próximo da média e isso acontece sempre, uma vez que são poucos os postos que oferecem esse combustível é o que mostra os dados apresentado pelo Núcleo de pesquisa. Nesse mês a variação entre o maior e menor preços foi de apenas (0,23%), ou seja, uma diferença de (R$ 0,010) centavos de reais por m^3.

ETANOL

O etanol hoje é inviável ao consumidor que possui carro flex, ou seja, ao preço médio de (R$ 5,611) corresponde a (88,20%) do preço da gasolina em média de (R$ 6,361) encontrado nos postos no mês de julho. Para ser viável ao consumidor de carro flex o etanol deveria custar em média (R$ 4,452), ou seja, 70% do preço da gasolina.

NÚCLEO DE PESQUISA - PROCON NATAL

Em relação ao observado em abril que também não era viável pois essa relação era de (84,41%). Para ser viável o preço do etanol deve ser, no máximo, (70,0%) do preço da gasolina, ou seja, o etanol deveria custar em torno de (R$ 4,154) em média, no entanto o preço médio encontrado pela pesquisa em maio foi de (R$ 5,341), e o menor preço que a pesquisa encontrou nos postos pesquisados foi de (R$ 4,790), ou seja, (R$ 0,636) centavos de reais a mais e isso fica praticamente inviável para o consumidor que possui veículo flex, abastecê-lo com etanol é o que orienta o **PROCON NATAL.**

O etanol, apresentou variação de (0,69%) no comparativo entre o mês anterior e o atual, em junho o preço médio foi de (R$ 5,573) e no mês de julho o preço médio foi de (R$ 5,611). Um aumento de (R$ 0,039) centavos de reais. O maior preço encontrado pela pesquisa foi de (R$ 5,797), no bairro da Redinha e o menor preço foi de (R$ 5,490) no bairro das Rocas, isso representa uma variação de (5,59%) entre o maior e menor preço pesquisado e uma diferença de (R$ 0,307) centavos de reais.

DIESEL COMUM

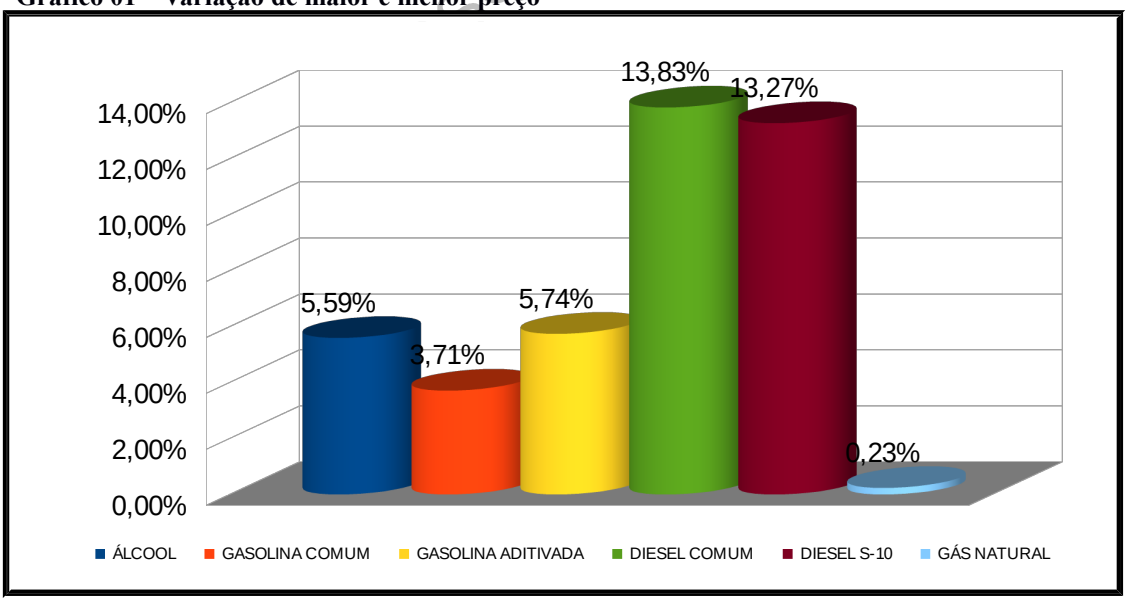
O Diesel comum, teve reajuste do governo federal de (3,27%) e a pesquisa encontrou nos postos um percentual de (1,27%), ou seja, no mês de junho o preço médio (R$ 4,788) e no mês corrente a pesquisa encontrou um preço médio de (R$ 4,849), isso representa um aumento de (R$ 0,061) por litro. Já a variação entre o maior e menor preço no mês foi de (13,83%) onde o maior preço (R$ 4,997) encontrado na região norte, no bairro de Igapó e Redinha, e menor preço encontrado foi na região leste no bairro de Dix-Sept Rosado de (R$ 4,390), e isso equivale a uma diferença de (R$ 0,607) centavos de Reais no litro. A região com maior média de preço do diesel é a região sul com (R$ 4,874) e região com menor media encontrada foi a leste com (R$ 4,757).

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

No gráfico 01, observamos a variação do maior e menor preço dos combustíveis pesquisados, onde o Diesel comum e o S-10 tiveram as maiores variações de (13,83%) e (13,27%) respectivamente. O etanol teve variação de (5,59%), a gasolina aditivada com (5,74%) e a comum com uma variação de (3,71%), e o Gás natural com a menor variação de (0,23%).

Na variação entre o maior e o menor preços pesquisados por este órgão, no mês de julho, o Diesel comum e o Diesel S-10 tiveram as maiores variações, seguido pelo Gasolina aditivada, o etanol e a gasolina comum. O destaque ficou por conta do gás veicular que sempre tem esse comportamento dos preços serem muito próximo.

Gráfico 01 – Variação de maior e menor preço

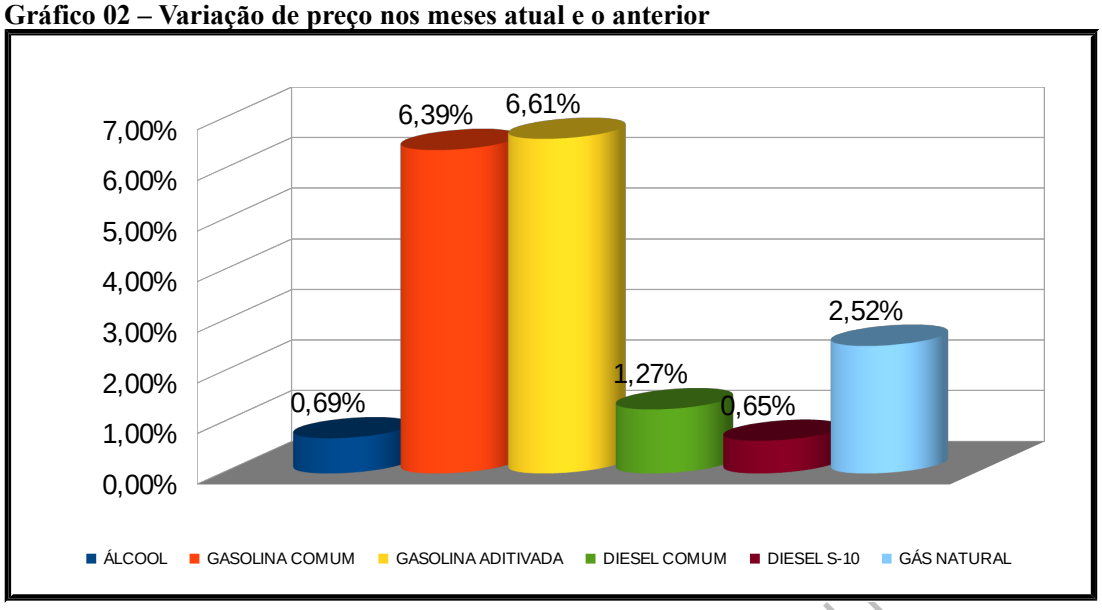


Fonte: Núcleo de pesquisa Procon Natal, julho 2021.

No gráfico 02, observamos a variação entre os meses de junho e julho, em destaque temos a gasolina comum e a aditivada que tem suas variações em relação ao mês de junho alta de (6,39%) e (6,61%) respectivamente. O Etanol com (0,69%), o diesel comum e o S-10 tem suas variações de um mês para o outro de (1,27%) e (0,65%) respectivamente. A variação do gás veicular chama a atença do órgão, pois seu aumento foi anunciado para agosto, no entanto, a pesquisa encontrou já uma variação de (2,52%).

COUTINHO - PROCON NATAL

Gráfico 02 – Variação de preço nos meses atual e o anterior



Fonte: Núcleo de pesquisa Procon Natal, julho 2021.

Na tabela 01, encontramos cada região com os preços médio da Gasolina comum, Etanol, Gás veicular e Diesel comum, pesquisado por este órgão**,** sendo a região leste com a menor média de diesel comum, a região norte com os melhores preços em média de Gasolina comum e Etanol, e para o gás veicular a região com melhor media encontrada foi a leste e sul.

Tabela 01

RANKING DAS REGIÕES COM MENOR PREÇO MÉDIO							
Região	**Gasolina Comum**	**Região**	**Etanol**	**Região**	**Diesel Comum**	**Região**	**Gás Veicular**
Leste	6,344	**Leste**	5,623	**Leste**	4,757	**Leste**	4,288
Oeste	6,358	**Oeste**	5,616	**Oeste**	4,868	**Oeste**	4,290
Norte	6,336	**Norte**	5,596	**Norte**	4,865	**Norte**	4,290
Sul	6,389	**Sul**	5,610	**Sul**	4,874	**Sul**	4,288

Fonte: Núcleo de pesquisa Procon Natal, julho 2021.

O Núcleo de pesquisa do **PROCON NATAL** acompanha mensalmente os preços dos combustíveis na cidade do Natal. A pesquisa identifica os aumentos anunciados pela Petrobras e sempre encontra preços de gasolina nos postos de combustíveis abaixo da média. Nesse mês de julho a pesquisa encontrou do total de postos pesquisados, em (43,21%) dos postos pesquisados gasolina comum estava sendo vendida abaixo da média e (41,98%) para a gasolina aditiva, já o etanol foi encontrado o seu preço abaixo da média em (66,67%) dos postos pesquisados. O mesmo ocorreu com o diesel comum e o S-10 com (14,81%) e (22,22%) dos postos pesquisados sendo vendido abaixo da média. Também foi observado no diesel, que além dos postos vendendo abaixo da média, uma variação entre o maior e menor preço de (13,83%) e (13,27%) respectivamente.

Então o núcleo de pesquisa observou diferenças entre os preços praticados pelos postos de combustíveis e orienta ao consumidor, que consulte os dados desta pesquisa antes de abastecer seu veículo. Para ajudar esse consumidor, o **PROCON NATAL** elaborou uma lista com variações entre o maior e menor preço, como também com os menores e maiores preços encontrados pelos pesquisadores, por região e disponibiliza em sua página no endereço eletrônico www.natal.rn.gov.br/procon/pesquisa um ranking com endereço e região dos (10) dez postos com os preços mais baratos na cidade. Sempre prevalecendo o direito do consumidor de pesquisar o lugar mais barato para adquirir o produto e em caso de abuso econômico denunciar aos órgãos competentes em defesa do consumidor, ou seja, o consumidor deve exercer o poder de pesquisa e adquirir produtos com preços mais baixos.

Alessandro M. D. Marques
Mat. 27.161-6

Diogo Capuxu Roque
Diretor Técnico